Ata nº 2.300, de 27 de novembro de 2017

44ª Sessão Ordinária

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariada pelo Secretário Vereador Francisco Adams. O presidente abriu a Sessão Ordinária saudando a todos os presentes. Pediu ao chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack para fazer a parte espiritual. Colocou em discussão a ata nº 2.291 e esta foi aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Um Comunicado do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Memorando interno nº 01 da Contabilidade; Projeto de Decreto Legislativo nº 05, 23.22.2017, “Aprova as contas do Município de Três Coroas, referente ao exercício de 2011”; Projeto de Lei Municipal nº 2.582, 22.11.2017, “Altera o caput do art. 5º da Lei Municipal nº 2.886, de 23 de dezembro de 2009.”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR ROQUE WERNER, saudou os presentes. Inicia colocando que ele é sabedor do quanto as semanas dos Vereadores são sempre muito atribuladas em função de compromissos, reuniões e eventos, comunicando que teve oportunidade de participar de alguns, referenciando que nem sempre é possível participar de todos, mas que os Vereadores estão sempre presentes quando podem estar, tanto ele como os demais Colegas, todavia ele gostaria de destacar que na data de ontem teve a oportunidade de participar do evento promovido pela FACCAT – Faculdades Integradas de Taquara, “O coro da Ospa”, e salienta que se alguém algum dia tiver a oportunidade de assistir, esse vale muito a pena, refletindo sobre o quanto é possível pessoas transformarem suas vozes em belas apresentações, ressalta que o auditório da FACCAT estava lotado, ainda, o evento contou com a participação do Secretário de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. Victor Hugo Alves da Silva, reiterando que se tratou de um evento muito belo, o evento contou com a parceria do Sesc e da FACCAT para que ocorresse aqui na região do Vale do Paranhana. Ele cita que a sua fala de hoje irá concentrar-se na

próxima edição do evento “copinha”, que irá ocorrer no Município no ano que vem, ele recorda-se que no ano passado depois da eleição que elegeu o atual Prefeito Municipal Sr. Orlando, discutiu-se muito se o evento iria ou não ser realizado, tendo resultado a ocorrência do evento, que foi realizado com pouco tempo hábil, concluindo-se ser esse um evento do qual não é possível se abrir mão, pois é um evento que realmente traz muito mais benefícios do que desvantagens para o Município, aproveita o ensejo para lembrar que em breve será lançada a próxima edição que irá ocorrer entre os dias 12 à 21 de janeiro de 2018, tendo como novidade um novo organizador do evento uma empresa ligada ao ex atleta profissional de futebol o goleiro Mazzaropi, ele atenta a sua fala referindo, o porquê dele citar que o evento traz muitos benefícios, e explica que na semana em que ocorre a “copinha” a cidade fica bastante movimentada, pois se por acaso 130 equipes realizarem as inscrições e alojarem-se aqui na cidade de Três Coroas, ele observa que existem equipes que se inscrevem, porém não se alojam no Município, mas analisa que se cada um dos atletas dessas 130 equipes gastar no Município o valor de R\$130,00 (cento e trinta reais) ao longo daquela semana isso dará para a cidade um retorno em torno de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais), isso somente se contabilizados os jogadores e comissão técnica, fora os dirigentes, empresários e familiares que acompanham, passando de 7 mil o número de pessoas que circulam pelo Município de Três Coroas na semana do evento, analisando ainda, que toda essa movimentação traz um ótimo retorno para o comércio, para os restaurantes, lancherias, as copas dos locais em que os eventos são sediados, além de taxistas, arbitragem e auxiliares, ou seja, movimenta toda a comunidade, todos os tipos de comércios, inclusive daqueles que vendem pastéis, sorvetes, picolés e alimentos do gênero, além das pessoas que executam tarefas como lavar as roupas dos times, e assim são vários os serviços que se criam, trazendo lucros para os munícipes, reiterando que o evento “copinha” realmente traz um grande e benéfico movimento para a cidade, ele referêcia que obviamente alguns transtornos sempre ocorrem, porque alguns jogos são a noite, por vezes até a meia noite, e esses atletas ao retornarem para os alojamentos podem “atrapalhar” o sono de alguns

munícipes, mas são apenas quatro ou cinco dias. Aponta outro ponto positivo trazido pelo evento, esse faz com que alguns atletas jogadores do Município que disputam torneios o ano todo sejam vistos pelos empresários, e quem sabe futuramente alguém possa ser levado para um time de futebol profissional e continuar na carreira de jogador, referência ainda, que cidade acaba ficando conhecida fora do Estado, ficando a cidade conhecida não só pela canoagem, pelo centro budista, pelas pousadas e campings, mas também pela “copa cidade verde”, fazendo com se tenha um lembrança do motivo que os trouxe até Três Coroas, portanto ele realmente acredita, que, como a copa cidade verde já acontece a vários anos, esse sirva como um evento que venha para movimentar o comercio da cidade, pois realmente é uma ocasião em que Três Coroas é vista, pela imprensa regional e inclusive nacional, que vem para o Município para acompanhar os jogos, assistirem e torcerem, cita que nos anos iniciais do evento ele esteve bem engajado na organização, todavia ele se afastou um pouco por divergências internas e de organização, sendo nos últimos anos apenas um espectador mais ressalta que nunca deixou de estar à disposição para ajudar sempre que fosse e for necessário, ressalta que o evento desse ano constará no calendário oficial da Federação Gaúcha de Futebol. Agradece a presença desejando um boa noite a todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILIIR BEDHLING, saudou os presentes. Inicia informando que na última quinta-feira esteve presente na reunião do COREPE, juntamente com alguns outros Colegas, tratou-se de uma reunião regional realizada no Município de Igrejinha, citando que foi decidido em um primeiro momento o nome dele Vereador Hilário Iluir Behling, como representante titular e a Vereadora Marisa da Rosa Azevedo como suplente, juntamente com os Vereador Clóvis Werb de Igrejinha e um outro Vereador da cidade de Gramado. Cita que posteriormente no mesmo dia ele também fez-se presente na palestra promovida pelo CDL – Centro de Dirigentes Lojistas, assim como alguns demais colegas, o Vereador cita que se tratava de uma palestra motivacional e classifica como sendo muito boa, referindo que na verdade era uma palestra dirigida ao comercio, todavia ele reforça que para eles como Vereadores é de extrema importância ter um olhar diferente para a

comunidade, abrir o pensamento para o poder fazer mais pensando no futuro, relatando que foi esse o objetivo da palestra em termos de comercio, mas que é facilmente aplicável a função pública para que eles possam também trazer as motivações para as suas vidas pessoais e políticas, cita ainda, que a palestra foi realizada pelo palestrante Marcos Ronsini, o qual o Vereador já conhecia, pois já havia feito cursos com ele, lembrando que é sempre muito bom reencontrar os amigos. Comunica que na última sexta-feira esteve na reunião do LIONS CLUBE, ocasião em que foram empossados dois novos sócios o Sr. Adro e a Sra. Gisela do Bannisul e a Sra. Dalva, costureira, o Vereador cita ainda que ficou muito contente, pois a Colega Vereadora Marisa havia se afastado do LIONS, mas na última sexta-feira estava presente abrilhantando a reunião. Informa ainda sua participação no baile de kerb rei dos reis, na localidade de linha café, que coroou o Colega Vereador Irineu Feier como o próximo rei dos reis, parabenizando o colega e acrescentando que na opinião dele a cultura alemã tem muito a ganhar com o reinado do Colega, pois acredita que esse tem muito para colaborar com aquela comunidade. Informa ainda, participação no baile da ASMUT e na formatura da escola Mauá, salientando que o evento da Mauá também promoveu baile, mas que ele chegou ligeiramente atrasado, citando para o momento um dito popular “cheguei aos 49 minutos do segundo tempo”, mas salienta que é sempre de grande importância prestigiar o trabalho das pessoas que dedicam seu tempo aos eventos. Lembra que no dia de ontem ocorreu a festa da Comunidade Católica do bairro sander, também parabenizando a todos os organizadores do evento pela excelente festa promovida, ressaltando que todos esses eventos são de grande importância para eles, para o Município e para as comunidades que os promovem. Cita ter recebido na última semana reclamações referentes a uma denúncia de que haveriam crianças vindas do Município de São Francisco de Paula para frequentar as escolas de educação infantil, deixando as crianças do Município sem vagas, diante disso ele solicita que o Colega Vereador Roque juntamente com a Secretária de Educação averiguassem essa denúncia, pois segundo informação recebida por ele as empresas trazem os funcionários para trabalhar e esses trazem os seus filhos para ficarem nas

creches do Município, e deixa clara a sua opinião referindo não concordar com tal prática, ele deixa claro que não seria contra se houvessem vagas sobrando, todavia a realidade é outra e existe inclusive a falta de vagas, ressaltando que na opinião dele isso é de suma importância, pois eles devem sempre priorizar a comunidade trescoreense que está sendo prejudicada, reiterando que a averiguação da denúncia é de extrema urgência e importância, enfatizando que é muito complicado para aqueles que são trescoreenses não conseguirem vagas nas creches para os seus filhos, enquanto essas estão sendo ocupadas por crianças de outras cidades, ele cita inclusive que o município que fez a denúncia deu detalhes da situação para ele, e ele refere que se não houver boa vontade em investigar ele mesmo o fará, mas espera que haja necessidade de fazer isso, ressaltando que essa questão o preocupa muito e acreditando que isso não é ético com a comunidade trescoreense. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO, saudou os presentes. Inicia referindo como “muito bem colocada” a denúncia feita pelo Colega Vereador Hilário, referente a situação das vagas nas creches do Município, todavia ele atenta para um projeto de lei que tramitou nessa Casa Legislativa o qual previa vagas em creches para filhos de professores que viessem lecionar no Município, mas ela refere que o projeto era pra ter vindo referindo a cidade de origem, explica; se a professora(o), é do Município de São Francisco de Paula a criança ficaria em uma creche no Município de São Francisco de Paula, e o pagamento seria dividido arcando a família com parte do pagamento e a Prefeitura Municipal de Três Coroas com a outra parte, os percentuais estipulados no projeto são de 60 e 40 %, ela ainda explica, que pode ter havido uma falta de vagas na cidade de origem, fazendo com que algumas crianças tivessem que procurar vagas nas creches do Município de Três Coroas, evidenciando que como eles, os Vereadores, aprovaram esse projeto de lei seria interessante que esses fiscalizassem muito bem essa situação. Comunica a sua participação no evento promovido pelo INEVAM que trouxe o show do humorista “Paulinho Mixaria”, ela comenta que infelizmente o público não foi expressivo, pois a acústica do ginásio deixa muito a desejar, ainda, com a

chuva que caia o barulho que essa produziu no telhado de zinco atrapalhou bastante, além do fato de algumas terem reclamado que não conseguiram ouvir o humorista, a Vereadora relata que estava um pouco para trás do meio do ginásio e não ouviu praticamente nada, mas ressalta que foi uma ótima iniciativa da instituição a qual ela acredita que também esperava por um público maior, mas nessa época de final de ano são celebrados muitos eventos, cita inclusive o evento de dança do ventre ocorrido na mesma noite no centro de cultura. Comunica também a sua participação na reunião do COREPE lembrando que ela já participou do COREPE por três anos sendo inclusive Vice-presidente entre os representantes dos Vereadores da Região. Participou também do evento promovido pelo CDL, reiterando que infelizmente eles não podem estar em todos os eventos, mas sempre que possível eles participarem marcam presença. Comunica participação na reunião do IBGE juntamente com o Colega Irineu, essa foi realizada junto a Secretária de Agricultura, foi repassado pelo Sr. Bruno informou a preliminar do censo agropecuário iniciado em outubro e com previsão de término no final do mês de fevereiro de 2018, ela informa que houveram contratempo, mas que do índice de 100% já foram levantados 27%. Comunica que esteve almoçando no restaurante tibetano, identificando que o empreendimento trata-se realmente de um “fenômeno” comentando que ela deixou o restaurante em torno das 14:20 e ainda haviam pessoas na fila aguardando para almoçar, diante do exposto ela reitera o seu pedido para que seja feita obra de calçada de bloquetes num trecho da rua, porque os ônibus estacionam na rua Pastor Roos, devido ao difícil acesso até o restaurante, ela acredita que esse obra seja algo urgente e essencial a ser feito, pois é preciso dar boas condições de deslocamento aos turistas que aqui chegam, ela reforça dizendo que com uma calçada os turistas não precisarão caminhar no meio da rua. A Vereadora explana que os Vereadores são eleitos com o intuito de legislar e fiscalizar, mas que também precisam ser a voz da comunidade quando essa os aponta as demandas e, que ela faz questão de registrar nesta Casa Legislativa, ela diz que irá sempre falar, ao contrário de outros Colegas que acreditam que não se deva falar, mas ela discorda totalmente disso enfatizando que sempre representou a voz da

comunidade e ela está aqui para realizar um bom trabalho e na medida do possível procura cobrar que se concretizem as demandas, e deixa claro que sempre irá registrar esses pedidos nessa Casa, para que sejam feitos, ou seja, ela irá registrar sempre, sendo esses feitos ou não, e volta a reiterar o seu pedido para que sejam feitas as revitalizações das quadras, principalmente da localizada defronte à Delegacia de Polícia e da Praça Afonso Saul, ela cita que a Munícipe Sra. Marilu já fez pessoalmente o pedido ao Prefeito e Vice-Prefeito, mas infelizmente seu pedido não foi atendido, ela reitera assim a sua indicação e pede principalmente o apoio do Colega Vereador Roque Werner que é Vereador da bancada da situação, e cita que o Colega teria dito a ela que ele não era sua voz, a Vereadora rebate e diz na tribuna ao Colega que ela não pediu por ela, até porque ela não é mais crianças para ir em praça de recreação, e que ela se dirigiu a ele para solicitar essa demanda de melhorias nas praças de recreação, por esse ser Vereador da situação, ou seja, é do mesmo partido do atual Prefeito, e talvez teria o poder maior na hora de solicitar a demanda, e volta a reiterar que ela sempre deixará registrado na tribuna as demandas solicitadas pela população, pois ela foi eleita para isso para ser a voz da comunidade nas suas demandas, ela comenta que o Colega teria lhe dito que existe Secretários para isso, ela responde dizendo, sim existir existe, e questiona, perguntando porque os Vereadores não podem ser “parceiros” dos Secretários, afinal, eles também estão aqui para observar quais são as demandas da comunidade, ela reforça declarando que no dia em que ela fizer um pedido pessoal para a pessoa dela, podem dizer não, mas enquanto ela estiver pedindo para a comunidade ela tem que ser escutada sim, e salienta que ela não “entrou pela porta dos fundos” que ela “entrou pela porta da frente” eleita pela comunidade mesmo com pessoas fazendo campanha contra, deseja deixar registrada aqui sua mágoa, pois infelizmente mesmo quando ela esforça-se para manter uma boa relação com determinados Colegas, que ela até ainda defendia, e deixa claro que de agora em diante ela não defenderá mais, a Vereadora usa o dito popular “que se rale” para evidenciar a sua fala, pois o Colega por vezes falou “bobagens”, não expressando-se bem nessa Casa, ela sempre procurou defender, sempre

manifestando que é preciso avaliar os dois lados, referindo que fez isso por diversas vezes, mas volta a reiterar que não defenderá mais ninguém porque ela acredita que tem Vereadores eleitos nessa Casa que se acham melhores que os outros colegas, comportando-se de forma prepotente, arrogante e mal educado, e frisa mais uma vez que seguirá registrando em tribuna as demandas da comunidade, e se puder ela ainda entrará em contato via telefone com a Secretária de obras para solicitar as demandas, e deixará a critério da atual administração municipal realizar as demandas ou não, mas que ela como Vereadora precisa fazer a sua parte, pois felizmente ela é sempre procurada pela comunidade para solicitação das demandas. Comunica que esteve em visita ao polo industrial, onde foram feitas as melhorias necessárias na rua das esquadrias Volkart, onde também encontram-se os irmãos Dias e o marujo, ela cita que melhorou, todavia cita ter entrado na Casa um projeto do polo industrial, local em que ela acredita que necessita passar por melhorias, pois não adianta dar incentivos para as indústrias instalarem-se lá se não houver a mínima estrutura para isso, ou seja, ruas sem nem ao menos ter calçamentos, não possui rede telefônica, citando inclusive que alguns empresários tiveram de desembolsar em torno de R\$1.000,00 (mil reais) para ter acesso a uma linha telefônica, o acesso ao polo é um caos, praticamente intransitável, estão esburacadas, ela diz que é preciso melhorar a infraestrutura para incentivar as empresas a instalarem-se no local gerando assim emprego, fonte de renda, impostos, pois desejar a instalação de novas empresas em um local sem benfeitorias necessárias e que não oferece a mínima estrutura é inadmissível. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos.

NA ORDEM DO DIA

O Presidente colocou em discussão e votação a chapa única da Mesa Diretora de 2017, e esta foi aprovada por unanimidade. Então a partir de 01 de janeiro de 2018 o Presidente será o Vereador Irineu Feier, do PMDB, Vice-Presidente Hilário Iluir Behling, do PSB, Secretário Ilário Relásio Bringmann, do PSD, Vice-Secretário, Marisa da Rosa Azevedo, do PMDB. Colocou em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei nº 3.581, este foi aprovado por unanimidade. Colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 3.575 e este teve o pedido

de vista na discussão pelo Vereador Pedro Senir Farencena. Sugeriu que as datas das Sessões Ordinárias do mês de dezembro sejam nos dias 04, 11, 14 e 18, estes concordaram com as datas propostas. Pediu que os Vereadores se reunissem para analisar os Projetos na Casa. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convidou para a próxima Sessão Ordinária dia 04.12.2017 e encerrou está. Três Coroas/RS, 27 de novembro de 2017.

ADENDO

Durante a discussão e votação do Projeto de Lei Municipal nº 3.575, existiu um breve “desentendimento” entre o Presidente da Casa Legislativa Vereador João Alberto Kunz – PSDB e o Vereador Roque Werner – PSD, o diálogo segue a seguir, e será transcrito em formato de “degravação”, ou seja, fala a fala;

— Vereado Pedro: solicita que seja convocados os membros da Comissão que já teriam apresentado parecer favorável ao projeto de lei em discussão, além de solicitar que a “comissão especial” criada pelo Poder Executivo e, que é citada no projeto acompanhados do Secretário de Turismo, Industria e Comercio do Município, para que venham até a Casa Legislativa prestar maiores esclarecimentos e informações sobre o Projeto, pois segundo o Vereador o Projeto está confuso, ele pelo menos se diz confuso em virtude de um artigo estar se contradizendo ao outro, ressaltando que o projeto em pauta dá autonomia ao Prefeito para que esse repasse o direito a uma pessoa física sem que essa tenha documentação constituída;

— Presidente Vereador João: ele refere ao colega que com certeza será feita a requerida solicitação, ele aponta que o projeto diz empresa, mas não discrimina a quantidade de funcionários que a empresa teria, declarando que é preciso especificar o limite de funcionários que a empresa precisará ter, pois é inconcebível sair realizando doações para instalação de “tendinhas de picolé” (termo utilizado pelo Presidente), além de disso, essa questão da Comissão ele entende que é preciso saber quem são exatamente os membros que irão compor essa comissão, citando que já solicitou ao Chefe de Secretária SR. Cláudio Hack, para que esse envie Ofício pedindo as devidas explicações a comissão responsável pelo projeto em pauta;

— Vereador Pedro: comenta que é possível a aplicação de uma emenda, pois o ultimo inciso do artigo 3º, diz que o Prefeito teria autonomia para repassar o direito a uma pessoa física, no lugar de uma empresa

— Vereador Roque: refere para os Colegas o desculparem, mas ele não viu nenhuma contradição no projeto, e explica, que se a empresa ainda não estiver constituída a pessoa pode... (sem que o Vereador Roque conclua a sua fala, esse é interrompido pelo Presidente Vereador João):

— Presidente Vereador João: ele diz ao colega, “mas Vereador Roque, isso aí não existe”, referindo um dito popular “lobo não come lobo, vocês estão loucos”, amanhã de noite... (o Presidente é interrompido pela Vereadora Marisa);

— Vereadora Marisa: pede para que lhe seja concedido a palavra;

— Vereador Roque: ele pede por duas vezes direito a fala, referindo “posso falar, posso falar?;

— O Presidente João: responde “pode falar”;

— Vereador Roque: retoma sua explicação, referindo a seguinte complementação, “que dentro de 180 dias o interessado constitua a sua empresa”; (sem que o Vereador Roque conclua a sua fala, esse é novamente interrompido pelo Presidente Vereador João);

— Presidente Vereador João: refere que a explicação do colega Vereador Roque é uma “conversa mole”,

— Vereador Roque: solicita novamente que lhe seja concedida a palavra, referindo novamente o pedido com as palavras: “posso falar, posso falar?;

— Presidente Vereador João: o Presidente não autoriza que o Vereador Roque siga sua fala e, refere: “não, não pode mais”;

— Vereador Pedro: comenta que o pedido para fala foi solicitado pela Colega Vereador Marisa;

— Vereadora Marisa: refere que no artigo 8º lê-se: “a beneficiária deverá iniciar as atividades no período de 01 (um) ano, a contar da assinatura do termo, salvo que por motivo devidamente justificado, formalizado e aprovado pelo Chefe do Poder Executivo fará a análise com a Comissão”, no entendimento da Vereadora isso também precisa de um tempo determinado;

- Presidente Vereador João: retoma dizendo admirar-se muito, pois a comissão precedida pelo Vereador Roque deixa passar todos os projetos que tramitam na Casa;
- Vereador Roque: pede novamente direito a fala para poder seguir explicando o seu entendimento;
- Presidente Vereador João: refere que não vai mais deixar ninguém falar, usa o termo “terminou” e, a partir do ano que vem nessa Casa pedir vistas dos projetos (é interrompido pelo Vereador Roque);
- Vereador Roque: solicita educadamente que o presente o respeite, referindo, “me respeita oh Presidente, me respeita, me respeita, posso falar? ”;
- Presidente Vereador João: ele refere que sim, e diz; “tudo bem, eu respeito, mas isso aqui é conversa fiada, como eu vou abrir uma empresa, digamos que eu tenha intenção de abrir uma empresa, mas eu não tenho ela consolidada eu irei passar para o nome da Lú (usado de forma fictícia), para depois...que confusão é isso aí, isso é dinheiro do povo não é dinheiro teu e nem do Prefeito;
- Vereador Roque: solicita palavra, refere: “deixa eu me justificar”.
- Presidente Vereador João: palavras na íntegra do Presidente João: “vocês acostumaram-se a “se criar” na Prefeitura aqui, vocês nunca trabalharam com outras coisas, “só mamando na prefeitura” agora chega isso é dinheiro do povo que vocês usando lá, “mas vão criar vergonha” nós aqui somos os representantes do povo e não umas “bostas” na rua aí, vocês estão puxando brasa só para o lado de vocês, que vergonha isso ai, “eu sou macho” e falo a verdade aqui nessa Casa, nunca precisei um centavo de ninguém e também nunca precisei pedir “bexiga” aqui na prefeitura também, a partir de hoje...ano que vem Presidente, essa tribuna aqui eu vou “arrebentar”;
- Vereador Roque: diz ao Colega: “oh João tu estás em uma sessão da Câmara e não na tua empresa, lá tu podes bater na mesa;
- Presidente Vereador João: refere: “graças a Deus eu tenho uma empresa, e o que tu criou? “mamando” na Prefeitura aqui, quantos anos tu foi “mamando” na Prefeitura Secretário de Educação, e hoje está tudo virado em uma confusão;

— Vereador Roque: diz: “com muito orgulho que eu trabalhei, com muito orgulho;

— Presidente Vereador João: diz: “não venha querer me desafiar”, agradeço a compreensão de todos e convido todos...não, não espera aí, nós temos que definir as datas para as sessões do mês seguinte, já estou meio perdido aqui, porque se me tiram do sério ”eu”...as datas que eu tenho aqui é dia 04, 11, 14 e 18, concordam? Mas nós temos tempo ainda. Concordam? Então tá dia 04, 11, 14 e 18. Agradeço a compreensão de todos e convido todos para a primeira sessão do mês de dezembro dia 04/12 às 19:00 horas. Uma boa noite a todos.